



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 30 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,67% São Paulo	122.102 20/12 23/12 26/12 27/12	R\$ 6,193 (+ 0,22%)	R\$ 1.412	R\$ 6,458	12,15%	12,30%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

FUNCIONALISMO

Mudanças na gestão

Os 48 acordos com sindicatos firmados em 2024 promoveram um dos pilares da reforma administrativa

Retomada das negociações do governo federal com os servidores culminou em 48 acordos em 2024, que não apenas acertaram a concessão de reajustes salariais, mas promoveram o alongamento das carreiras, um dos pilares da reforma administrativa que não avançou no Congresso Nacional. A ampliação do número de degraus necessários para chegar ao topo da carreira traz algum alívio nas contas do Executivo, mas essa reestruturação divide o funcionalismo e carece de complementação para mais efetividade.

Após a concessão de um reajuste linear de 9% para todas as carreiras em 2023 e dos auxílios alimentação, saúde e creche, neste ano, o governo firmou acordo com a maior parte dos servidores para reajustes salariais escalonados — em janeiro de 2025 e abril de 2026, o que encerra as negociações de aumento nesta gestão —, além da reestruturação de carreiras. O secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Lopez Feijóo, explica que antes desse processo, apenas 30% das carreiras do funcionalismo tinham 20 padrões — que são os

degraus necessários para chegar ao topo. Antes, segundo ele, predominavam 13 padrões.

“Teremos 86% das carreiras com 20 padrões a partir de janeiro, que é quando vão começar a vigorar os acordos. Há um processo de reestruturação bastante importante”, defende. Questionado se esse é um tipo de reforma administrativa sem a apresentação de uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC), Feijóo disse que sim. “Essa é uma questão também de interesse do governo, ter carreiras mais alongadas. As categorias foram contempladas com um reajuste bom na sua estrutura salarial, mas, ao mesmo tempo, o governo também conseguiu alongar as carreiras”, disse.

O presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, contou que dos 48 acordos firmados pelo governo, pelo menos 39 incluíram o alongamento das carreiras. “Tem uma reforma administrativa de fato acontecendo, com o alongamento das carreiras, o Concurso Nacional Unificado, que propõe democratizar o acesso ao serviço público, a Lei Geral de Concursos que os parametrizou em todo o país e a digitalização de serviços”, afirmou. Ele

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Para o secretário de Relações de Trabalho, José Lopez Feijóo, o governo conseguiu alongar as carreiras

apontou ainda que o Programa de Gestão de Desempenho, que instituiu o teletrabalho e a gestão por entrega aumentou muito a produtividade do serviço público. “É uma avaliação de desempenho na prática, porque o servidor é medido nas suas entregas a cada três meses, em geral”, disse.

Na avaliação da professora de economia do Insper Juliana Inhasz, a reestruturação de carreiras sem uma reforma administrativa ampla é tímida. “Vocês alonga as carreiras e o funcionário público levará mais tempo para chegar ao topo. Mas o fato é que todos vão chegar. Muito se

questiona sobre a existência de métricas mais claras para produtividade, para embasar, inclusive, essa progressão”, disse. Para ela, uma medida mais ampla que abarcasse também a discussão do que é produtividade e que limitasse a chegada ao topo da carreira seria mais benéfica.

ORÇAMENTO

Limite no reajuste do salário mínimo

Após sancionar, na sexta-feira (27), as medidas do pacote fiscal aprovadas pelo Congresso Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva permitiu uma mudança na regra atual do salário mínimo. Com a nova lei, a partir de janeiro, o reajuste do piso salarial terá o mesmo limite para o aumento real de gastos previsto no novo arcabouço fiscal, de até 2,5% acima da inflação.

Logo, considerando que a inflação de 2024 deverá encerrar o ano em torno de 5%, conforme as atuais projeções do mercado, e o novo limite de ganho real, o governo poderá reajustar o piso salarial em até 7,5%, o que elevaria o piso, atualmente de R\$ 1.412 para R\$ 1.518.

Desde 2023, o governo Lula retomou a antiga regra de correção do salário mínimo, que prevê o reajuste pela inflação do ano anterior, corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede o custo de vida das famílias com renda de até cinco salários mínimos mensais, mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. A nova medida permitirá ao governo economizar cerca de R\$ 2,2 bilhões no próximo ano.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O Banco Central, agora sob a liderança do economista Gabriel Galípolo, precisará ser firme na agenda monetária”

Investigações da China ameaçam carne bovina brasileira

O Ministério do Comércio da China iniciou uma investigação sobre as importações de carne bovina, incluindo as do Brasil, após alegações de produtores locais de que o aumento das compras do exterior reduziu preços e afetou a competitividade doméstica. A China é o principal destino das exportações brasileiras de carne bovina. Em 2024, as vendas para o país asiático somaram 1 milhão de toneladas, o que representou um aumento de 13% em relação a 2023, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária.

Varig/Divulgação



Ex-funcionários da Varig recebem FGTS após décadas de espera

Depois de décadas de disputas na Justiça, os ex-funcionários da companhia aérea Varig, que faliu em 1991, finalmente receberão os valores referentes a dívidas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Cerca de 15 mil pessoas serão beneficiadas. A quitação da dívida estimada em R\$ 575 milhões só foi possível após a União se comprometer a pagar R\$ 4,7 bilhões à massa falida da Varig — o montante corresponde a indenização pelos prejuízos causados pelo Plano Cruzado, de 1985 a 1992. O pagamento do FGTS será feito à vista.

Os desafios e as oportunidades do Brasil em 2025

O Brasil iniciará 2025 com dois grandes desafios na área econômica: reduzir os gastos públicos e evitar o descontrole inflacionário. De um lado, será essencial adotar políticas fiscais rigorosas que garantam a sustentabilidade do crescimento no longo prazo e estimulem a confiança dos investidores, que anda em baixa em um cenário marcado por muitas incertezas. De outro, o Banco Central, agora sob a liderança do economista Gabriel Galípolo, precisará ser firme na agenda monetária — o único caminho para frear a escalada de preços —, ignorando pressões políticas que certamente virão dos quadros petistas. De positivo, os níveis de emprego deverão permanecer elevados, o que deverá impulsionar o consumo, e há boa expectativa de investimentos em infraestrutura, especialmente nas áreas de saneamento e energia. Ou seja, os desafios de 2024 continuarão presentes em 2025, mas o quadro não é tão ruim quanto os pessimistas dizem ser.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Trabalhar na Apple significa estar constantemente insatisfeito com o status quo. A próxima grande ideia sempre está esperando por nós”

Tim Cook, presidente global da empresa da maçã

“Taxa das blusinhas” reduz importações

A criação da “taxa das blusinhas” pelo governo brasileiro, que adicionou um imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, provocou uma queda expressiva nas compras on-line de produtos importados. Em julho de 2024, antes da medida, foram realizadas 19 milhões de transações dentro desse valor, que somaram R\$ 1,8 bilhão. Após a taxação, em agosto, as remessas caíram para 11 milhões, com movimentação de R\$ 902 milhões. Quem se beneficia é o varejo nacional, que pode ocupar esse espaço.

Reprodução Internet



RAPIDINHAS

» O TikTok venceu. Na campanha eleitoral, o futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que estudava o banimento da rede social chinesa no país sob o argumento de que serviria para espionagem. Agora, disse que manterá a plataforma ativa. O TikTok tem sido usado por apoiadores de Trump para aumentar a sua popularidade.

» O passaporte brasileiro é o 11º mais poderoso do mundo, segundo ranking feito pela consultoria Arton Capital, especializada em cidadania. Atualmente, os brasileiros podem visitar 166 países sem a necessidade de visto prévio. Emirados Árabes Unidos e Espanha têm os passaportes mais poderosos do planeta.

» A Josapar, dona da marca de arroz Tio João, investiu R\$ 200 milhões em uma fábrica de fertilizantes em Rio Grande (RS). A unidade antiga, em Pelotas, será desativada por causa das enchentes frequentes — apenas em 2024, a planta permaneceu 30 dias alagada. Com a nova unidade, a capacidade de produção de fertilizantes da companhia vai dobrar.

» O Rio de Janeiro tornou-se o primeiro estado brasileiro a implementar o sistema “tax free”, já adotado em vários países. A medida, que começará a valer a partir de julho de 2025, tem por objetivo incentivar o consumo por turistas estrangeiros ao permitir que recebam de volta o imposto sobre produtos comprados no Rio.

3.194

pessoas no mundo têm patrimônio acima de US\$ 1 bilhão, segundo o relatório World Ultra Wealth 2024